



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2015

Janeiro 2015

ÍNDICE

Introdução	1
------------------	---

A - PLANO DE ATIVIDADES PARA 2015

1. Enquadramento	2
2. Princípios Orientadores e Eixos Estratégicos	3
3. Atividades a desenvolver	4
4. Medidas e Ações	8

B - PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2015

Orçamento da Despesa	11
Orçamento da Receita	13

ANEXOS

Orçamento da Despesa por grandes rubricas	15
Orçamento da Receita por grandes rubricas	16



Introdução

Cumprindo o estipulado nos seus estatutos, cabe ao Conselho Diretivo apresentar o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2015 ao Conselho Geral da Fundação Luis de Molina FP (FLMolina).

Tendo em consideração a conjuntura económica e social atual, assim como os acontecimentos registados até à data de elaboração do presente documento, apresenta-se o Plano de Atividades e Orçamento da FLMolina para o ano de 2015, na expectativa de o mesmo refletir o objetivo de continuidade na contenção de despesas, de uma focalização nas atividades que se consideram chave e ainda um contributo importante para a missão da instituição.

Tal como tem acontecido em anos anteriores, principalmente nos dois últimos anos, colocam-se grandes desafios ao desenvolvimento das atividades propostas, nomeadamente porque existem dificuldades financeiras quer das entidades públicas, quer das entidades privadas, das famílias e da comunidade em geral, que de forma direta ou indireta produzem efeitos nas receitas esperadas, o que faz com que algumas das atividades, principalmente aquelas sem financiamento direto, tenham de ser redesenhadas ou reinventadas, apelando a uma grande capacidade de iniciativa e de perseverança.



A - PLANO DE ATIVIDADES PARA 2015

1. Enquadramento

A Missão

A Fundação Luis de Molina FP (FLMolina) é desde a sua última alteração estatutária, imposta pela entrada em vigor da Lei-Quadro das Fundações aprovada pela Lei n.º24/2012 de 9 de julho, uma Fundação Pública de Direito Privado, que tem por objetivo a promoção da contribuição da Universidade de Évora para o desenvolvimento cultural, científico, tecnológico e económico da comunidade.

Para a concretização do seu objetivo, a FLMolina promove a cooperação da Universidade de Évora com pessoas singulares ou coletivas, públicas, privadas ou cooperativas, nacionais, estrangeiras ou internacionais; apoia a prossecução de atividades de ensino e de investigação no domínio das artes e das ciências visando o desenvolvimento sustentado; promove a difusão dos conhecimentos artísticos, científicos e tecnológicos e apoia ações de formação, visando a rápida aplicação desses conhecimentos e a valorização cultural e profissional, e ainda apoia e facilita o funcionamento de sistemas de prestação de serviços à comunidade por parte da Universidade de Évora.

A Visão

Os objetivos da Fundação Luis de Molina, em conformidade com os seus Estatutos, continuam a representar as linhas orientadoras para a construção da estratégia de desenvolvimento da instituição e do desenho das atividades a desenvolver, sempre com o compromisso de alavancar, a nível regional e nacional, a promoção da contribuição da Universidade de Évora para com a comunidade.

É nesse contexto e tendo em linha de conta a situação económica e social do país, da zona euro e de alguns dos países parceiros internacionais, que são traçados os eixos estratégicos para a atuação da Fundação Luis de Molina em 2015, lançando-se igualmente as bases gerais para uma orientação de médio prazo, que permita a sobrevivência da instituição ao contexto atual, mas também a ultrapassagem dos constrangimentos criados pela Lei-Quadro das Fundações.

2. Princípios Orientadores e Eixos Estratégicos

A Fundação Luis de Molina (FLM) foi constituída pela Universidade de Évora com o objetivo primordial de apoiar a promoção da contribuição para o desenvolvimento cultural, científico, tecnológico e económico da comunidade. Esta Fundação tinha tentado lutar ao longo dos últimos anos pelo reforço das suas valências e pela continuidade do apoio a uma série de iniciativas da Universidade de Évora e de outros parceiros com vista a continuar a contribuir para o desenvolvimento da região.

No entanto, por motivos ligados à falta de financiamento e aos constrangimentos legais que são impostos pela Lei-Quadro das Fundações, vivemos uma realidade que nos restringe a continuação do desenvolvimento das mesmas funções a que nos propusemos em anos anteriores.

Após reflexão sobre o contexto atual e as perspetivas futuras serão apresentadas no ponto 3 do plano de atividades algumas ideias concretas de ações a realizar em 2015, mas antes devem ser referidos os princípios orientadores que conduziram à construção do Plano de Atividades e Orçamento para o ano económico de 2015, a saber:

- Aposta na maximização dos recursos e na qualidade dos serviços prestados;
- Realização de uma gestão criteriosa das despesas e das receitas;
- Aumento da procura de fontes alternativas de financiamento que permitam mitigar os riscos e impactos inerentes à diminuição do nível de receitas das atividades anteriormente desenvolvidas.

Tendo em conta estes princípios orientadores, definiram-se três Eixos Estratégicos. Estes Eixos Estratégicos que estarão na base da intervenção proposta para o ano de 2015:

- **EE 1 – Reorganização Interna**
- **EE 2 – Aposta nos setores chave de atividade**
- **EE 3 – Procura de novas fontes de receita e parcerias**

3. Atividades a desenvolver

De acordo com os princípios orientadores e os eixos estratégicos traçados no ponto anterior, e tendo em linha de conta as limitações impostas pela envolvente legislativa (Lei-Quadro das Fundações e demais legislação) e no estrito respeito pelos princípios da sustentabilidade económica das atividades a desenvolver, a Fundação Luis de Molina poderá assumir um papel importante no desenvolvimento de uma parte do programa de ação da Universidade de Évora (UÉ), mormente no que diz respeito:

- À política cultural da Universidade de UÉ;
- À gestão do parque habitacional;
- À promoção turística das diversas vertentes patrimoniais históricas da UÉ;
- À promoção pública da UÉ;
- À gestão da Sala de Cinema anexa à residência Soror Mariana;
- À criação do Prémio Luis de Molina;

• Apoio à Política Cultural da UÉ

Está definido pela UÉ que a sua política cultural deverá visar a abrangência do conhecimento transdisciplinar e o fomento da sensibilidade artística no seio da Academia e na população em geral. É desejável então que sejam programadas atividades que cubram todo o ano letivo por forma a manter uma expectativa e um interesse crescente pela academia.

As atividades culturais, não sendo geralmente lucrativas, deverão ser concebidas e programadas com base em mecenato. Prevêem-se então as seguintes atividades:

- Organização de um Ciclo de 6 a 12 conferências intituladas de “Portugal e a sua Circunstância”, em que serão abordados temas atuais ou prospetivos, e para o qual serão convidadas personalidades nacionais de grande relevo;
- Organização de Concertos a cargo das orquestras residentes (Orquestra do Sul, Orquestra da UÉ e Orquestra de Jazz);
- Realização de exposições de arte intercalando, sempre que possível, obras de grandes artistas e obras de alunos e docentes da UÉ;
- Sessões de lançamento de livros, sempre acompanhadas por apresentação a cargo de personalidades de relevo.

• Gestão do parque habitacional

A UÉ é detentora de um vasto parque habitacional que encerra potencialidades turísticas assinaláveis, suscetível, portanto, de contribuir positivamente para os equilíbrios orçamentais. Esse parque habitacional compreende um conjunto de quartos e habitações que se encontram quer no Conventinho do Bom Jesus de Valverde, quer no Pátio Matos Rosa e ainda na Vila de Monsaraz.

Muitas dessas instalações deverão ser objeto de intervenções de requalificação e de adequação às exigências ditadas pelos padrões turísticos. Acresce que uma das mais-valias que se reconhece a este parque habitacional reside na envolvente histórica da Tapada da Mitra, a qual deverá também ser objeto de um programa de recuperação e de valorização. Estas operações, para as quais deverá ser encontrado suporte financeiro no atual Quadro Comunitário de Apoio, não se coadunam com projetos amadores; pelo contrário, para esse objetivo deverá ser mobilizado apoio profissional. O papel da Fundação Luis de Molina será principalmente o de gestor dos espaços, para um horizonte temporal mínimo que garanta a inicialização adequada dos projetos e também a continuidade dos mesmos, ou seja para o ano de 2015 e anos seguintes.

• Promoção turística das diversas vertentes patrimoniais e históricas da UÉ

Esta ação consubstanciar-se-á no desenho de circuitos turísticos que incluam obrigatoriamente o Colégio do Espírito Santo, a Tapada da Mitra e o Convento do Bom Jesus, a Anta Grande do Zambujal (e, possivelmente outras) e ainda a Vila de Pisões e, eventualmente, a Cidade de Ammaia. Poderão ainda incluir a Vila de Monsaraz (e o seu parque megalítico) e a Vila de Marvão. Junto à Mitra existe também a Vila Romana da Tourega que deveria fazer objeto de intervenção arqueológica e valorização patrimonial.

Estes circuitos poderão ser programados em conjunto com empresas de hotelaria ou restauração, às quais poderá ser solicitado um apoio no âmbito do mecenato.

• Promoção pública da UÉ

A promoção pública da UÉ que aqui se refere consiste na produção e comercialização de artigos de qualidade que veiculem o nome da Universidade, designadamente as tradicionais *T-shirts* e *Sweatshirts* e outros artigos de vestuário, postais ilustrados, etc. É importante que os artigos sejam bem identificáveis e apreciáveis pela qualidade e pela estética.

• Gestão da Sala de Cinema anexa à residência Soror Mariana

A sala de cinema referida é, e será ainda por muito tempo, a única de que Évora dispõe. Na ausência de uma atividade específica (e de interesse) aí sediada, deverá a mesma ser objeto de adjudicação por concurso público a uma entidade que a rentabilize devidamente.



• Criação do Prémio Luis de Molina

O Prémio Luis de Molina consistirá num artefacto de arte alusivo a Luis de Molina e será atribuído, anualmente, à entidade (Empresa, Câmara ou outra entidade) que mais se destaque no contributo para as atividades culturais da FLM. O objetivo específico do prémio referido e o seu respetivo regulamento serão atempadamente divulgados durante o ano de 2015.

Em paralelo, estamos em crer que a FLM poderá desenvolver atividades de cariz mais comercial, com vista à obtenção de resultados financeiros que permitam fazer face às outras atividades menos lucrativas, tais como:

- Comercialização de produtos de *merchandising* com forte componente cultural ou promocional da UÉ;
- Comercialização de produtos originários das Herdades Experimentais.

Comercialização de *Merchandising*


A comercialização de artigos de cariz artístico e artesanal depara-se sempre com a discrepância entre duas realidades: os preços de aquisição dos artigos decrescem quando são encomendadas grandes quantidades, mas a nossa Loja Molina não tem depois capacidade de escoamento desses mesmos artigos. Em consequência, esses artigos ficam em *stock* durante muito tempo e a ocupar espaço no armazém, impedindo igualmente que se possam fazer investimentos em novos artigos.

A solução poderá passar por:

- Estabelecer acordos com lojas de idêntico cariz à Loja Molina, por exemplo lojas de museus ou de outras fundações, de modo a que eles também comercializem os nossos produtos e nós, os deles;
- Agilizar a venda *on-line* dos nossos artigos.

Paralelamente, seria judicioso:

- Conceber uma oferta coerente e esteticamente aliciante;
- Melhorar o(s) pontos de venda na UÉ (a atual loja encontra-se num espaço muito escondido) e abrir um espaço na cidade (loja da Soror Mariana, por ex.). Iniciativa a ser financiada através de apoios regionais.



Por regra, todas as atividades e iniciativas a encetar, deverão ser desenhadas e controladas em moldes de projeto, isto é, com objetivos bem definidos e com uma previsão realista das despesas e das receitas associadas. A sustentabilidade económica da FLM dependerá da sustentabilidade de cada uma das suas atividades (projetos) e do contributo financeiro que delas resultar, de forma a serem cobertos todos os encargos gerais de funcionamento da instituição.

4. Medidas e Ações

De seguida apresentam-se resumidamente algumas das Medidas e Ações concretas delineadas para 2015, enquadradas nos respetivos Eixos Estratégicos:

EIXO ESTRATÉGICO 1 – Reorganização Interna	
Medidas	Ações
1.1 – Maximização dos recursos e afetação do pessoal	1.1.1 – Verificação e justificação das necessidades dos setores de atividade
	1.1.2 – Revisão da estrutura e quadro de pessoal de acordo com a Lei-Quadro
1.2 – Melhorar a gestão ao nível global da instituição	1.2.1 – Migração do sistema utilizado na contabilidade – FiloSoft -> SIAG
	1.2.2 – Continuidade na adaptação do funcionamento interno da Fundação ao novo quadro legal

EIXO ESTRATÉGICO 2 - Aposta nos setores chave de atividade	
Medidas	Ações
2.1 – Análise à situação atual da FLM na área administrativa e de projetos	2.1.1 – Reorganização das atividades atuais da FLMolina na área administrativa e de projetos
	2.1.2 – Continuação do apoio administrativo a projetos de investigação
	2.1.3 – Continuação da prestação de serviços e investigação científica especializada
2.2 – Apoio ao programa de ação da Universidade de Évora	2.2.1 – Apoio à Política Cultural da UÉ - Organização de um Ciclo de Conferências; Organização de Concertos; Realização de exposições de arte; Sessões de lançamento de livros.
	2.2.2 – Gestão do parque habitacional – Requalificação e posterior exploração turística e comercial do parque habitacional da UÉ situado no Conventinho do Bom Jesus de Valverde, no Pátio Matos Rosa e na Vila de Monsaraz.
	2.2.3 – Promoção turística das diversas vertentes patrimoniais e históricas da UÉ – Desenho de circuitos turísticos que incluam: o Colégio do Espírito Santo, a Tapada da Mitra, o Convento do Bom Jesus, a Grande Anta do Zambujal, a Vila de Pisões, a Cidade de Ammaia, a Vila de Monsaraz, a Vila de Marvão, entre outros circuitos de grande interesse.
	2.2.4 – Promoção pública da UÉ – produção e comercialização de artigos com o nome da UÉ, designadamente T-shirts, Sweatshirts e outros artigos de vestuário, postais ilustrados, etc.
	2.2.5 – Gestão da Sala de Cinema anexa à residência Soror Mariana – adjudicação por concurso público a uma entidade que rentabilize devidamente o espaço.
	2.2.6 – Criação do Prémio Luis de Molina – atribuição de um prémio anual, alusivo a Luis de Molina, à entidade que mais se destaque na contribuição para as atividades culturais da FLM.

EIXO ESTRATÉGICO 3 – Procura de novas fontes de receita e parcerias	
Medidas	Ações
3.1 – Participar em novos projetos Nacionais e Europeus	3.1.1 – Submissão de novas propostas de candidatura a projetos na área do Turismo (de âmbito nacional e europeu)
3.2 – Desenvolvimento de atividades de cariz mais comercial	3.2.1 – Comercialização de produtos de merchandising com forte componente cultural ou promocional da UE – aumentar a oferta de produtos de qualidade e abertura de novo espaço mais central em termos turísticos na cidade de Évora.
	3.2.2 – Estabelecimento de acordos de parceria com lojas de idêntico cariz à Loja Molina
	3.2.3 – Agilizar a venda <i>online</i> dos nossos artigos
	3.2.4 – Comercialização de produtos originários das Herdades Experimentais

Em resumo, são então estas as medidas e ações propostas para 2015, considerando o enquadramento geral e o contexto socioeconómico em que a FLMolina desenvolve as suas atividades.

Neste sentido, o presente Plano de Atividades é um documento no qual o Conselho Diretivo se revê, assumindo a sua responsabilidade no que respeita à definição das grandes orientações e princípios sob os quais pretende nortear a intervenção da instituição.

Pretende-se que o presente documento possa ser encarado por todos os seus intervenientes diretos como um documento orientador, mas ao mesmo tempo ajustável, na medida em que de forma ativa e empenhada e no âmbito das competências e capacidades de cada um, será utilizado como ferramenta para a prossecução dos objetivos delineados e a alcançar.



B - PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2015

Tendo em linha de conta a proposta de Orçamento de Estado para 2015 e a continuidade das restrições orçamentais previstas, bem como a retração económica não só nacional mas também no contexto europeu e internacional, o Conselho Diretivo da FLMolina decidiu propor o orçamento que se segue, sem a previsão de grandes investimentos, e com uma atenção redobrada ao esforço de contenção e controlo rigoroso de todas as despesas.

Antevê-se que continuem a sentir-se os impactos negativos gerados por uma situação débil da nossa economia, com impactos: prazos médios de recebimentos de clientes; valor médio dos projetos e prestações de serviços a serem aprovados; imprevisibilidade de alguns dos custos variáveis, como os trabalhos especializados, equipamento, combustíveis, consumíveis e outros.

No que diz respeito às Receitas é previsível que a aposta em novas áreas consiga equilibrar de forma mais sustentada as nossas atividades, mas os seus resultados mais visíveis poderão apenas espelhar-se a partir do segundo semestre do ano de 2015. Para precaver um menor desempenho em relação às novas atividades, terá de ser dada a devida atenção aos projetos e às prestações de serviços que decorrem de anos anteriores e sustentar igualmente a atividade em setores de já reconhecida competência da Fundação Luis de Molina.

De seguida são apresentados os quadros relativos aos Orçamentos da Despesa e da Receita para 2015. Em anexo constam os mapas de Orçamento de Despesa e Receita por grandes rubricas.

FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA, FP
Previsão do Exercício 2015

Orçamento da Despesa

(valores em euros)

Classificação Económica	Descrição	Dotações Iniciais 2015	Orçamento 2014
01	Despesas com Pessoal		
01.01	Remunerações certas e permanentes		
01.01.04	Pessoal Quadros regime de contrato individual de trabalho	164.451,62	168.434,30
01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	3.690,00	
01.01.13	Sub. Refeição	11.366,74	12.306,14
01.01.14	Sub. Férias	13.515,66	13.271,12
01.01.14	Sub. Natal	13.515,66	13.271,12
01.02	Abonos variáveis ou eventuais		
01.02.06	Formação	4.000,00	8.000,00
01.02.12	Indemnizações por cessação de funções	15.000,00	
01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie	663,84	22.618,69
01.03	Seguranças Social		
01.03.05	Contribuições p ^a a segurança social	42.848,72	45.769,27
01.03.09	Seguros	2.500,00	2.988,04
02	Aquisição de bens e Serviços		
02.01	Aquisição de bens		
02.01.01	Matérias-primas e subsidiárias	20.000,00	50.000,00
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	15.000,00	40.000,00
02.01.04	Limpeza e higiene	500,00	1.000,00
02.01.08	Material de escritório	8.000,00	7.017,17
02.01.16	Mercadorias para Venda	38.000,00	45.000,00
02.01.17	Ferramentas e utensílios	20.000,00	35.000,00
02.01.18	Livros e documentação técnica	900,00	1.000,00
02.01.21	Outros bens	15.000,00	30.000,00
02.02	Aquisição de serviços		
02.02.03	Conservação de bens	15.000,00	30.000,00
02.02.09	Comunicações	3.432,00	3.000,00
02.02.11	Representação dos Serviços	2.000,00	4.500,00
02.02.12	Seguros	8.000,00	14.000,00
02.02.13	Deslocações e estadas	35.000,00	30.000,00
02.02.17	Publicidade	2.000,00	2.500,00
02.02.20	Outros trabalhos especializados	45.000,00	70.000,00
02.02.25	Outros serviços	34.887,87	60.000,00
03	Juros e outros encargos		
03.03	Juros de locação financeira		

03.03.05	Juros Locação Financeira	500,00	1.000,00
03.06	Outros encargos financeiros		
03.06.01	Outros encargos financeiros	1.500,00	1.106,08
04	Transferências Correntes		
04.08	Famílias		
04.08.02	Outras	130.000,00	87.000,00
06	Outras Despesas Correntes		
06.02	Diversas:		
06.02.01	Impostos e taxas	132.300,00	110.000,00
07	Aquisição de bens de capital		
07.01	Investimentos:		
07.01.07	Equipamento de informática	3.500,00	4.000,00
07.01.08	Software informático	1.500,00	
07.01.11	Ferramentas e utensílios	4.000,00	1.000,00
07.02	Locação financeira		
07.02.05	Material de Transporte - Locação financeira	5.000,00	9.300,00
	TOTAL	812.572,11	923.081,92

FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA, FP
Previsão do Exercício 2015

Orçamento da Receita

(valores em euros)

Classificação Económica	Descrição	Previsões Iniciais 2015	Orçamento 2014
05	Rendimentos da propriedade		
05.02	Juros - Sociedades financeiras		
05.02.01	Bancos e outras inst. Financeiras	3.000,00	7.000,00
06	Transferências correntes		
06.03	Administração central		
06.03.11	Serviços e fundos autónomos - Proj comunitários	100.000,00	61.122,79
07	Vendas de bens e serviços correntes		
07.01	Vendas de bens:		
07.01.08	Mercadorias	50.000,00	35.676,52
07.02	Serviços:		
07.02.02	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	416.271,45	605.282,61
07.02.04	Serviços de laboratórios	200.000,00	165.000,00
07.02.99	Outros	43.300,66	49.000,00
	TOTAL	812.572,11	923.081,92

Évora, 13 de Janeiro de 2015

O Conselho Diretivo da Fundação Luis de Molina, FP

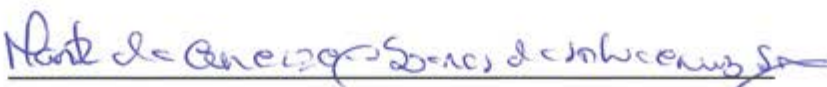
A Presidente


Prof.ª Doutora Ausenda de Cáceres Balbino

O Vice-Presidente


Dr. Rui Manuel Gonçalves Pingo

A Vogal


Prof.ª Doutora Marta da Conceição Soares da Silva Cruz Silvério

Anexos

Anexo – Orçamento por grandes rubricas para 2015

Orçamento da Despesa (Previsão 2015) - GRANDES RÚBRICAS

Classificação Económica	Descrição	Dotações Iniciais 2015	Orçamento 2014
01	Despesas com Pessoal		
01.01	Remunerações certas e permanentes	206.539,68	207.282,67
01.02	Abonos variáveis ou eventuais	19.663,84	30.618,69
01.03	Seguranças Social	45.348,72	48.757,31
02	Aquisição de bens e Serviços		
02.01	Aquisição de bens	117.400,00	209.017,17
02.02	Aquisição de serviços	145.319,87	214.000,00
03	Juros e outros encargos		
03.03	Juros de locação financeira	500,00	1.000,00
03.06	Outros encargos financeiros	1.500,00	1.106,08
04	Transferências Correntes		
04.08	Famílias	130.000,00	87.000,00
06	Outras Despesas Correntes		
06.02	Diversas	132.300,00	110.000,00
07	Aquisição de bens de capital		
07.01	Investimentos	9.000,00	5.000,00
07.02	Locação financeira	5.000,00	9.300,00
TOTAL		812.572,11	923.081,92

Orçamento da Receita (Previsão 2015) - GRANDES RÚBRICAS

Classificação Económica	Descrição	Previsões Iniciais 2015	Orçamento 2014
05	Rendimentos da propriedade		
05.02	Juros - Sociedades financeiras	3.000,00	7.000,00
06	Transferências correntes		
06.03	Administração central	100.000,00	61.122,79
07	Vendas de bens e serviços correntes		
07.01	Vendas de bens	50.000,00	35.676,52
07.02	Serviços	659.572,11	819.282,61
TOTAL		812.572,11	923.081,92

